

Aluno (a): _____

Nº _____

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A importância de se discutir doenças mentais na contemporaneidade”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Não chame de ansiedade: 8 exemplos de como banalizamos as doenças mentais

Frequentemente utilizamos na linguagem cotidiana termos sobre transtornos que incapacitam. Às vezes, levam ao desrespeito dos direitos das pessoas afetadas por essas doenças. Os transtornos mentais serão a principal causa de incapacitação no mundo em 2030, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). A depressão, segundo a agência, será a primeira causa de morbidade. Especialistas chamam a atenção para sobre como banalizamos estes transtornos no dia a dia: "Hoje estou um pouco deprimido", "o problema é que é bipolar"... Nossa linguagem se alimenta de termos clínicos para definir situações cotidianas "e com uma forte conotação negativa", destaca Júlio Bobes, presidente da Sociedade Espanhola de Psiquiatria. "A única coisa positiva que está associada às pessoas com doença mental é que são muito pacientes: lidam com seu transtorno e também com o estigma social".

Fonte: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/10/ciencia/1539172132_998979.html. Acessado em 08/02/2019.

TEXTO II

Mais de 90% dos casos de suicídio estão relacionados a transtornos mentais

Se por um lado as discussões relacionadas ao suicídio vêm ganhando mais espaço na sociedade e no âmbito da ficção, ainda é preciso avançar no entendimento dos aspectos médicos diretamente relacionados a esse problema. Mais de 90% dos casos de suicídio estão associados a distúrbios mentais, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). E os transtornos de humor, entre os quais se destaca a depressão, representam o diagnóstico mais frequente nesses casos, presente em 36% das vítimas. Também estão relacionados ao problema a dependência de álcool (em 23% dos casos), esquizofrenia (14%) e transtornos de personalidade (10%).

TEXTO III



Fonte: <http://cheiadecharme.blog.br/no-embalo-da-vida/>. Acessado em 08/02/2019.